



(vírus da imunodeficiência felina) e FeLV (vírus da leucemia felina) que devem estar atualizados. Determinadas raças como é caso dos cada vez mais populares British Shorthair apresentam particularidades no que respeita à prevalência dos grupos sanguíneos e, por isso, mãe e pai devem ser testados. Existem cada vez mais testes genéticos disponíveis para a respetiva prevenção de certas doenças (como por exemplo, a doença renal poli-



As primeiras contrações podem deixar a gata desconfortável, o que pode levar a que deambule pela casa e se sinta irrequieta até começar o parto propriamente dito.

# A minha gata vai ter bebês



Por: Maria João Dinis da Fonseca, Médica Veterinária  
Artigo gentilmente cedido pelo Hospital do Gato  
Fotos: Shutterstock



As gatas são fêmeas poliéstricas sazonais, isto significa que têm váriosaios ao longo do ano, mas com maior incidência em certas alturas do ano, como dezembro e janeiro. A gravidez dura cerca de 2 meses, assim nesta altura do ano há muitas gatas a ter gatinhos.

**E**mbora ver nascer gatinhos e acompanhar o seu crescimento seja maravilhoso, lembre-se sempre que o melhor para a saúde da sua gata é a esterilização por volta dos 6 meses. Por outro lado, assumir a criação de gatos é um ato de enorme respon-

sabilidade. Ser criador implica que possua muitos conhecimentos sobre o assunto, que vão para além do senso comum. Implica conhecer bem as particularidades da raça, realizar planos profiláticos e assegurar-se de que quem fica com os gatinhos mantém o mesmo respeito pela raça. Se a gata

não tem raça definida, a esterilização é não só vantajosa para a gata como para o controlo da população em geral. Se a gravidez é planeada, aconselhe-se com o seu veterinário sobre os esquemas profiláticos de vacinação, desparasitação e despiste de FIV



quística), o seu médico veterinário irá aconselhar consoante a raça quais os testes que deve realizar.

### A gravidez

O tempo de gestação é de cerca de 58 a 70 dias, com uma média de 63 dias.

Três a quatro semanas depois do acasalamento, os sinais de gestação começam a ficar evidentes.

Três a quatro semanas depois do acasalamento, os sinais de gestação começam a ficar evidentes. As gatas ficam mais "gordinhas", mais calmas e com os mamilos avermelhados ou rosados. No entanto, há gatas que não demonstram qualquer sinal até ao dia do parto! A gata gestante não necessita de tratamentos especiais, mas na última semana de gravidez deve estar um pouco mais protegida no sentido de

## TENHA SEMPRE CONSIGO OS TELEFONES DE EMERGÊNCIA DO SEU VETERINÁRIO, DE MODO A PODER ESCLARECER QUALQUER DÚVIDA QUE SURJA DURANTE O PARTO

evitar grandes saltos ou outras "artes marciais gateiras". Os hábitos alimentares não necessitam de sofrer alteração, mantenha sempre a ração seca à disposição e diariamente forneça alimento húmido (saqueta ou lata) como faz habitualmente, o que precisa mudar é o tipo de alimento. Assim, para melhor satisfazer as necessidades nutricionais durante a gravidez, é aconselhável utilizar uma ração para gatinhos. Durante os últimos 20 dias irá notar que o consumo de alimento diário irá aumentar muito. Esta mesma alimentação deve ser mantida durante a fase de amamentação e desmame dos gatinhos. Durante a gestação é aconselhável a realização de uma consulta médico

veterinária com a realização de uma ecografia abdominal, no entanto, se a sua gata for muito nervosa pode ser contraproducente submetê-la a este stress, e pode optar, por exemplo, por uma consulta domiciliária.

### O "ninho"

As gatas tendem a procurar lugares estranhos e escondidos para ter os filhos. Providencie um local quente e seguro, mas não estranhe, se em vez

do previsto ninho, na hora "H" ela preferir, por exemplo, o seu guarda-vestidos! Uma caixa de cartão com uma manta muito fofa e quente é um excelente ninho. Essa caixa será usada para o momento do parto e para manter os gatinhos confortáveis e quentes após o nascimento. A caixa deve ser suficientemente grande para que a gata se possa espreguiçar, e deve ter uma altura de cerca de 15 cm para permita que a mãe saia mas não os filhotes. A tampa da caixa pode ser mantida, mas deve ser feita uma abertura, para que tenha acesso fácil pela parte de cima. A caixa deve ficar num lugar calmo, quente, sem correntes de ar e longe dos locais de circulação da

casa. Deve deixar a caixa ao alcance da gata pelo menos uma semana antes da data prevista, para que a gata se vá habituando e marcando a caixa com o seu cheiro.

### O trabalho de parto

Poucas horas antes do nascimento pode ser observado um ligeiro corrimento vaginal. Nessa altura pode levar a gata para a caixa que preparou, no entanto, não a force, e se vê que a sua gata prefere outro local permita-o, desde que mantenha a segurança da mãe e filhos.

Fale com calma e caso a sua gata seja muito dengosa mantenha-se ao pé dela e faça-lhes festas, mas sem a perturbar, se pelo contrário sente que ela prefere ficar sozinha, respeite e evite interferir.

As primeiras contrações podem deixar a gata desconfortável, o que pode levar a que deambule pela casa e se sinta irrequieta até começar o parto propriamente dito. Entre as contrações pode ficar ofegante, mais agitada e querer água. Deixe-a à vontade, não insista para que ela fique no ninho, a gata voltará na

### ESTEJA ATENTO!

#### Sinais de que a gata necessita de assistência médica:

- Mais de 2 horas de contrações sem a expulsão de um gato;
- Mais de 3 horas de pausa entre a expulsão dos gatos;
- Prostração exagerada da gata.

### NUNCA UTILIZE LEITE DE VACA OU DE OUTRA ESPÉCIE PARA ALIMENTAR GATINHOS, SÓ LEITE ESPECÍFICO PARA GATO VAI ASSEGURAR O SEU CRESCIMENTO, GARANTINDO A SATISFAÇÃO DE TODAS AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS

hora certa. Neste momento é muito importante que a gata se sinta bem e segura no lugar que escolheu. Uma ninhada média tem 3 a 4 gatinhos, que demora aproximadamente 2 a 3 horas de trabalho de parto.

Quer a apresentação de cabeça, quer a apresentação “de cauda” são consideradas normais, assim o facto de

ver que o gatinho vai nascer “ao contrário” só por si não é motivo para preocupação.

Cada gatinho nasce envolvido por uma membrana semitransparente, na altura da expulsão vai ver o gatinho envolvido nesta bolsa, o cordão umbilical e a placenta. A gata irá rasgar a bolsa em volta do gatinho,

morder o cordão umbilical e comer a placenta. Este é um procedimento normal. De seguida, a gata retira com a língua, o muco das narinas do gatinho, e lambe todo o resto do corpo de modo a secar o recém-nascido. Isto é importantíssimo para estimular o sistema circulatório e respiratório do bebé. Normalmente, a gata larga o primeiro filhote quando a expulsão do segundo bebé se inicia.

Observe cuidadosamente para se certificar que ela não “magoa” o filhote, mas só ajude se notar que o bebé corre perigo. Caso precise de manipular os bebés, para evitar que a fêmea fique preocupada ou ressentida, sempre deixe 1 ou 2 filhotes com ela, enquanto cuida de um outro.

### Esteja preparado para intervir

- Se por qualquer motivo a mãe estiver relutante ou for incapaz de retirar as membranas e limpar o filhote, ajude-a a fazê-lo, para que o filhote não se sufoque;
- Se o filhote não começar a respirar em alguns minutos, deve ser ajudado. Certifique-se que não tem muco nas

narinas e na boca e massage as costas até ele respirar. Para aspirar as secreções pode adquirir um “aspirador nasal para bebés” na farmácia;

- Se o cordão umbilical ficou muito comprido é aconselhável cortá-lo a aproximadamente 3 cm de distância do corpo. Para o efeito, caso não disponha de fio de sutura, pode usar fio dental e cortar o excesso com uma tesoura esterilizada. Aplique iodo no coto umbilical.

### No final do parto

Se estiver presente durante todo o trabalho de parto, certifique-se que todas as placentas foram expulsas. Uma placenta retida significará problemas sérios para a mãe. Uma descarga vermelha e escura após o nascimento, normalmente significa que a placenta foi expelida. Se for vermelho brilhante, pode significar uma hemorragia, e deve manter muita vigilância para ver se se mantém a perda de sangue.

Quando o trabalho de parto acabar, resista aos impulsos de fazer qualquer limpeza ou de pegar nos filhotes. Quando sentir que é oportuno, evitando ao máximo perturbar a gata, pese os bebés e registre esse peso. Para o efeito utilize uma balança de cozinha digital (de preferência com uma sensibilidade na ordem das 10 g).

### Pós-parto

Após todos os gatinhos terem nascido, a gata pode querer ficar sozinha por algumas horas. Esse comportamento é normal, mas se se mantiver mais de duas horas pode significar que a gata está desconfortável ou a não aceitar os filhotes.

Durante os 3 primeiros dias de pós-parto, a fêmea não estará muito interessada em comer, mas é muito importante que a gata se alimente e que beba água fresca, pois a produção de leite é muito intensa nestes dias. Deixe comida e água dentro da caixa, a gata precisa cuidar dos gatinhos constantemente e, normalmente, só sairá do ninho para usar a caixa de areia.

A caixa pode ser limpa ao 3º dia. A essa altura, a mãe já está muito mais confortável e não corremos o risco de a perturbar tanto como poderia acontecer caso o fizéssemos logo após o parto. Até lá, a gata fará a sua parte limpando e cuidando dos filhotes.

### Visitas aos bebés

**Muito importante! Os filhotes não devem receber visitas nos três primeiros dias.** Mantenha crianças longe do local, até a mãe gata ter tudo sobre controlo e estar certa que seus bebés estão seguros.

Quando permitir visitas, deve ser apenas uma pessoa de cada vez e peça para que sejam muito cuidadosos. Algumas mães ficam fora de si e atacam

A primeira visita do gatinho ao veterinário deve ser entre as 6 e as 8 semanas para iniciar o esquema vacinal.



Recomenda-se que os gatinhos estejam com a mãe até às 8-10 semanas de idade.



Para melhor satisfazer as necessidades nutricionais durante a gravidez, é aconselhável utilizar uma ração para gatinhos, que deve ser mantida durante a fase de amamentação e desmame.



o visitante, e em determinados casos podem mesmo atacar os bebés.

### A primeira semana

A maior parte da mortalidade dos filhotes ocorre no nascimento ou na primeira semana, por isso ela é muito importante. Observe sempre se todos conseguem mamar, se necessário pode auxiliar os gatinhos, colocando-

os ao pé do mamilo.

A mãe deve ficar no ninho o maior tempo possível, ela deve alimentar os filhotes de duas em duas horas, por isso a comida e a água devem estar perto.

Mantenha a caixa num local escuro. Os filhotes nascem com os olhos fechados e continuarão assim por uns 10 dias, mas mesmo com os olhos

fechados não devem ser expostos a luz brilhante. Após, mais ou menos, 10 dias, os filhotes abrem os olhos e a quantidade de luz pode ser gradualmente aumentada.

### Amamentação

Durante a fase de amamentação, a gata precisa de uma alimentação mais calórica para se restabelecer e

conseguir produzir leite. Mantenha a alimentação de gatinho que iniciou na gravidez. Se os filhotes miarem constantemente ou se mostrarem incômodo pode ser sinal de fome. Se o peso não está a aumentar convenientemente deverá suplementar com um leite específico para recém-nascidos.

O peso à nascença ronda as 100 g e deve existir um aumento diário de cerca de 10 a 20%, de modo a que passado uma semana o peso deve ter duplicado. Pesar diariamente os bebés e registar esse peso, é um excelente método para avaliar que tudo está a correr bem. Pese a mãe e os filhos diariamente à mesma hora.

### Desmame

Se os gatinhos estão seguros onde estão, recomenda-se que estejam com a mãe até às 8-10 semanas de idade. Com 4 semanas eles já têm dentinhos e podem começar a comer alimentação pastosa, que deve ser adequada a esta etapa tão delicada.

A introdução de comida sólida é muito importante para poder realizar um desmame gradual, ideal para os filhotes e para a mãe. Os gatinhos irão diminuir as mamadas gradualmente, à medida que recebem alimentação. Isso ajuda mãe e filhotes a uma mudança gradual.

Se tiver que retirar todos os gatinhos de uma vez só, sem uma preparação, a gata irá sentir a falta dos filhos e é necessário consultar o seu médico veterinário para que lhe prescreva medicação



para secar o leite. Se, pelo contrário, os gatinhos forem diminuindo as mamadas aos poucos, a produção do leite irá diminuindo aos poucos também, sem causar problemas para a mãe.

### Acompanhamento dos gatinhos

Lembre-se sempre que a desparasitação quer da mãe, quer dos bebés a partir das 2 semanas de idade, é essencial à boa saúde de todos. Estando tudo na correr bem, a primeira

visita ao veterinário deve ser entre as 6 e as 8 semanas para iniciar o esquema vacinal.

Seja criterioso na escolha dos novos donos para os gatinhos. Não permita decisões por impulso, estabeleça um termo de responsabilidade no qual os novos donos se comprometem a tratar o gatinho de acordo com critérios de bem-estar animal, não se iniba de ser exigente. Acompanhe o crescimento dos gatinhos, por exemplo, através de fotos.

Lembre-se de perguntar aos futuros donos como irão fazer nas férias, e avise-os que certos comportamentos, como por exemplo, os arranhões são normais em felinos. Este tipo de conselhos é particularmente importante se se trata de um dono que nunca teve gatos, sendo que nesse caso, é essencial veicular ainda mais informação sobre cuidados básicos a ter em casa (sugerimos a leitura do artigo de novembro: "Pensa adquirir um gato?").